



ESCOLA, TEXTO E SIGNIFICAÇÃO: O FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA AUTORIA NA PRODUÇÃO DE UM JORNAL ESCOLAR

Autoria: Anderson Braga do Carmo - - -

Resumo: O estudo objetiva discutir o funcionamento da autoria (LAGAZZI-RODRIGUES, 2015; GALLO, 1992) na produção de um jornal estudantil realizado com discentes do nono ano de um colégio estadual da cidade de Quirinópolis, Goiás. Esse trabalho é resultado da atuação do Projeto PIBID, da Universidade Estadual de Goiás, no Colégio Estadual Doutor Onório Pereira Vieira. A ideia de produzir um jornal escolar surgiu da necessidade de desenvolver um trabalho com gêneros jornalísticos que possibilitasse uma experiência real de vivência com os gêneros e de emprego da língua. Assim, por meio do desenvolvimento didático de oficinas sobre gêneros jornalísticos variados, queríamos que os alunos desenvolvessem os conhecimentos estilísticos e composicionais dos textos, colocando-se no lugar de entrevistadores, editores, chargistas e jornalistas, ou seja, que experienciassem o funcionamento interlocutivo real destes gêneros. Neste processo, fazer os alunos acreditarem-se autores, aptos a escreverem para um colégio inteiro e não apenas para o professor, foi aspecto fundamental, pois colocaram os discentes em um lugar que não imaginavam ocupar antes do projeto. Desse modo, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos de Bakhtin (1997), Travaglia (2003), Alves Filho (2011), Lagazzi-Rodrigues (2015) e Gallo (1992), desenvolvemos este trabalho, no qual a questão da autoria foi fundamental para entender que a forma como o sujeito se relaciona com o gênero colabora com a produção de sentidos de um texto, pois a autoria, em nosso caso, foi constituída enquanto efeito de sentido no material de linguagem confeccionado: um jornal. Assim, o trabalho com jornal nos permitiu entender que as dificuldades em torno da compreensão das características composicionais e estilísticas dos gêneros são ultrapassadas, a partir do momento em que o aluno assume o lugar de um jornalista efetivo, vivenciando a função social do gênero em sua prática de produção textual.